



Movimento do verbo temático finito no espanhol colombiano: a vez da valência verbal

Francisco de Paula Forero Pataquiva /Aquiles Tescari Neto.

1. Introdução e Metodologia

A proposta deste trabalho surgiu a partir de um dos principais questionamentos em Forero Pataquiva (2019), sobre os possíveis gatilhos que desencadeiam o movimento do verbo, assim, tornou-se uma questão importante se a valência verbal teria um papel relevante nesse quesito. Em posse da minha intuição de falante nativo de espanhol colombiano, examinei não só os três tempos verbais simples como também as valências verbais intransitivas (inacusativas e inergativas) e bitransitivas nesse novo projeto. Como resultado destas duas pesquisas foi traçado um mapa dos locais de pouso do verbo no espanhol colombiano, doravante EC.

Com o desenvolvimento de pesquisas comparativas na linguística gerativa como Pollock (1989) e Belletti (1990) tornou-se evidente a necessidade de dividir o sintagma inflexional. Tanto as análises de variação intralinguística —comparação relativa às distintas verbais dentro de uma mesma língua, como o caso da presente Iniciação Científica—, como de variação intralinguística —comparação entre línguas, como foi o caso do francês e inglês por Pollock— se valeram da assunção dos advérbios como um norte para diagnosticar o movimento do verbo, construído sob essa tradição o *framework* cartográfico abraça a ideia que todos os advérbios são diagnósticos da subida do verbo.

Cinque, em “*Adverbs and functional heads*”, apresenta-nos por primeira vez o conceito de uma hierarquia de advérbios rigidamente ordenados dentro do espaço tradicionalmente denominado IP. O expediente que lhe permitiu realizar a comparação entre advérbios das mais distintas classes semânticas e com línguas das mais distantes famílias foi o teste de transitividade. Essa ferramenta nos permite, através de um processo lógico de inferência, determinar a ordem de elementos de uma hierarquia. Assim, um primeiro advérbio que preceda um segundo advérbio, sendo gramáticas unicamente nessa ordem, deverá ser precedido por terceiro advérbio, se o terceiro advérbio for unicamente gramatical precedendo o segundo advérbio, visualmente representando em (1).

1.
 - a. AdvP_A > AdvP_B
 - b. *AdvP_B > AdvP_A
 - c. AdvP_B > AdvP_C
 - d. *AdvP_C > AdvP_B

A partir da aplicação rigorosa desse teste a múltiplos advérbios de forma sistemática, Cinque derivou a estrutura denominada a Hierarquia Universal de IP. Daquele modo, o sintagma de inflexão que era pensada como constituída por duas partes (um sintagma de *Agreement* e um de tempo respectivamente), passou a ser entendido como um espaço funcional com aproximadamente entre trinta a quarenta projeções cada uma com núcleos correspondentes a cada advérbio de valor semântico diferente pertence à hierarquia supramencionada. A continuação, apresentarei a hierarquia em português brasileiro, doravante PB e do lado EC.

2. A Hierarquia universal de IP (Cinque 1999:106)

[francamente ModoAto de fala > [surpreendentemente ModoMirativo> [felizmente ModoAvaliativo > [evidentemente ModoEvidencial > [provavelmente ModalidadeEpistêmica > [uma vez TPassado > [então TFuturo > [talvez ModoIrrealis > [necessariamente ModalidadeNecessidade > [possivelmente ModalidadePossibilidade > [normalmente AspHabitual > [finalmente AspTardivo > [tendencialmente AspPredisposicional > [novamente AspRepetitivo(I) > [frequentemente AspFrequentativo(I) > [de/com gosto ModalidadeVolitiva > [rapidamente AspAcelerativo(I) > [já TAnterior > [não ... mais AspTerminativo > [ainda AspContinuativo > [sempre AspContínuo > [apenas AspRetrospectivo > [(dentro) em breve AspAproximativo > [brevemente AspDurativo > [(?) AspGenérico/Progressivo [quase AspProspectivo > [repentinamente AspIncoativo(I) > [obrigatoriamente ModoObrigação > [à toa AspFrustrativo > [(?) AspConativo > [completamente AspSingCompleativo(I) > [tudo AspPlurCompleativo > [bem Voz > [cedo AspAcelerativo(II) > [do nada AspIncoativo(II) > [de novo AspRepetitivo(II) > [frequentemente AspFrequentativo(II) > ...

No tangente à metodologia de coleta e análise das sentenças, foi empregado o dado negativo para o julgamento das sentenças. A gramaticalidade foi julgada usando uma escala de *likert* tendo como 1 (muito agramatical) e 5 (muito gramatical).

A partir dos juízos de gramaticalidade dados às sentenças, foram concebidas tabelas referentes à cada valência. Para discriminar quais combinações de sentenças seriam de proveito para o estudo, utilizei a mesma lógica desenvolvida em Forero Pataquiva (2019), inspirada pelos trabalhos de Tescari Neto (2019), portanto, em base à análise aplicada aos verbos transitivos que apesar de termos 3! (correspondentes aos elementos: verbo, advérbio e objeto), só tem três ordens analisadas, já que são descartadas as ordens (3a), (3e) e (3f) que não sejam pertencentes a uma língua S-V-O como é o caso do EC. Em (3) temos todas as combinações possíveis das ordenações de sentenças envolvendo verbos transitivos junto com as ordens descartadas.

3. a. ~~A-O-V~~ (ex. “*João talvez o bolo comeu”; “*J. tal vez la torta comió”)
- b. A-V-O (ex. “João talvez comeu o bolo; “J. tal vez comió la torta”)
- c. V-A-O (ex. “João comeu talvez o bolo; “J. comió tal vez la torta”)
- d. ~~V-O-A~~ (ex. “*João comeu o bolo talvez”; “*J. comió la torta tal vez”)
- e. ~~O-A-V~~ (ex. “*João o bolo talvez comeu”; “*J. la torta tal vez comió”)
- f. ~~O-V-A~~ (ex. “*João o bolo comeu talvez”; “*J. la torta comió tal vez”)
- g. V-O,A (ex. João comeu o bolo, talvez; “Juan comió la torta, tal vez”)

Seguindo as observações de Tescari Neto (2015), temos que ordem em (3d) é gramatical só com advérbios baixos. Com advérbios altos, no entanto, é agramatical, sendo possível restaurar a gramaticalidade com uma pausa clara entre o objeto e o advérbio. Essa ordem será, então, testada para os advérbios medianos e altos. Teremos, então, a configuração em (3g) em que a vírgula indica uma “quebra” prosódica entre os constituintes sintáticos/prosódicos que ela separa.

Para o caso das duas valências sem objeto direto (inergativo e inacusativo) há só três ordens possíveis, uma em que advérbio precede, uma em que antecede o verbo e uma ordem com vírgula como em (3g). Estas organizações são representadas em (4).

4. a. V-A (ex. “João correu talvez”; “J. corrió tal vez”)
- b. A-V (ex. “João talvez correu; “J. tal vez corrió”)
- c. V,A (ex. “João correu talvez; “J. corrió, tal vez”)

No caso das construções bitransitivas nos encontramos com uma situação complexa, posto a princípio teríamos 4! Para cada sentenças levando em conta os elementos envolvidos: o verbo, dois objetos e o advérbio. Se aplicarmos o expediente de eliminação de ordens que violem a ordem S-V-O, restam doze. Já que ainda com doze possibilidades por sentença o total de dados seria muito elevando, pois, teríamos: 3 tempos verbais, 12 organizações possíveis dos elementos e 32 advérbios para um total de 1152 dados. Foi decidido fazer um recorte novo, para essa análise

final foram escolhidas quatro ordens, as mesmas empregadas para a valência transitiva para podermos posteriormente comparar os dados com maior facilidade.

2. Resultados

Por meio da estrutura articulada para o *middlefield*, com advérbios rigidamente ordenados (apresentada na hierarquia em (2)), a proposta Sintática oferece uma ferramenta fidedigna para a detecção da variação intralinguística, diferenças no posicionamento de constituintes dentro de uma mesma língua. As hierarquias se revelam instrumentos para determinar a altura de pouso de cada valência verbal (inacusativo, inergativo e bitransitivo). A seguir, temos as tabelas com os dados produtos da pesquisa com as ordens explicadas na seção de metodologia.

| Item lexical (categoria funcional) | A-V | | | V-A | | | V,A | | |
|--|-----|----|-----|-----|----|----|-----|----|----|
| | PT | PR | FT | PT | PR | FT | PT | PR | FT |
| <i>francamente/sinceramente</i> Mood _{SpeechAct} > <i>felizmente/afortunadamente</i> Mood _{Evaluative} > <i>supostamente/evidentemente</i> Mood _{Evidential} > <i>provavelmente/probablemente</i> Mod _{Epistemic} | √ | √ | √ | * | * | * | √ | √ | √ |
| <i>uma vez/antes</i> T _{Past} | */? | √ | */? | √? | * | √? | √ | √? | √ |
| <i>então/despues</i> T _{Future} | * | * | * | √ | √ | √ | ? | √ | ?* |
| <i>talvez/tal vez</i> Mood _{Irrealis} > <i>necessariamente/necesariamente</i> Mod _{Necessity} > <i>possivelmente/posiblemente</i> Mod _{possibility} > | √ | √ | √ | * | * | * | √ | √ | √ |
| <i>geralmente/generalmente</i> Asp _{Habitual} | √ | √ | √ | * | * | * | | | |
| <i>novamente/nuevamente</i> Asp _{Repetitive(I)} > <i>frequentemente/frecuentemente</i> Asp _{Frequentative(I)} > <i>de gosto/intencionalmente</i> Mod _{Volition} > <i>rapidamente/rápidamente</i> Asp _{Celerative(I)} | * | * | * | √ | √ | √ | | | |
| <i>já/ya</i> T _{Anterior} > <i>já não/ya no</i> Asp _{Terminative} > <i>ainda/aún</i> Asp _{Continuative} > <i>sempre/siempre</i> Asp _{Continuous} > <i>ultimamente /ultimamente</i> Asp _{Retrospective} | √ | √ | √ | * | * | * | | | |
| <i>(dentro) em breve/ahorita</i> Asp _{Proximative} > <i>brevemente/brevemente</i> Asp _{Durative} | * | * | * | √ | √ | √ | | | |
| <i>quase/casi</i> Asp _{Prospective} | √ | √ | √ | * | * | * | | | |
| <i>de repente/de repente</i> Asp _{Inceptive} > <i>obrigatoriamente/obligatoriamente</i> Mod _{Obligation} > <i>em vão/en vano</i> Asp _{Frustrative} > <i>completamente/completamente</i> Asp _{SgCompletive(I)} > <i>tudo/todo</i> Asp _{PICompletive} > <i>bem/bien</i> Voice > <i>cedo/temprano</i> Asp _{Celerative(II)} > <i>do nada/de la nada</i> > Asp _{Inceptive(II)} > <i>de novo/de nuevo</i> Asp _{Repetitive(II)} > <i>com frequência/con frecuencia</i> Asp _{Frequentative(II)} | * | * | * | √ | √ | √ | | | |

Quadro 1. O movimento do verbo inacusativo no EC¹.

| Item lexical (categoria funcional) | A-V | | | V-A | | | V,A | | |
|---|-----|----|----|-----|----|----|-----|----|----|
| | PT | PR | FT | PT | PR | FT | PT | PR | FT |
| <i>francamente/sinceramente</i> Mood _{SpeechAct} > <i>felizmente/afortunadamente</i> Mood _{Evaluative} > <i>supostamente/evidentemente</i> Mood _{Evidential} > <i>provavelmente/probablemente</i> Mod _{Epistemic} | √ | √ | √ | * | * | * | √ | √ | √ |
| <i>uma vez/antes</i> T _{Past} | */? | * | * | √? | √ | √? | √ | √ | √ |
| <i>então/despues</i> T _{Future} | * | * | * | √ | √ | √ | √? | √ | √ |
| <i>talvez/tal vez</i> Mood _{Irrealis} > <i>necessariamente/necesariamente</i> Mod _{Necessity} > <i>possivelmente/posiblemente</i> Mod _{possibility} > | √ | √ | √ | * | * | * | √ | √ | √ |
| <i>geralmente/generalmente</i> Asp _{Habitual} | √ | √ | √ | * | * | * | | | |

¹ Legenda para todos os quadros: √: gramatical, *: agramatical, ? : marginalmente possível; ?? : bastante degradada

| | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|---|
| <i>novamente/nuevamente</i> AspRepetitive(I) > <i>frequentemente/frecuentemente</i> AspFrequentative(I) > <i>de gosto/intencionalmente</i> ModVolition > <i>rapidamente/rápidamente</i> AspCelerative(I) | * | * | * | √ | √ | √ |
| <i>já/ya</i> TAnterior > <i>já não/ya no</i> AspTerminative > <i>ainda/aún</i> AspContinuative > <i>sempre/siempre</i> AspContinuous > <i>ultimamente /ultimamente</i> AspRetrospective | √ | √ | √ | * | * | * |
| <i>(dentro) em breve/ahorita</i> AspProximative > <i>brevemente/brevemente</i> AspDurative | * | * | * | √ | √ | √ |
| <i>quase/casi</i> AspProspective | √ | √ | √ | * | * | * |
| <i>de repente/de repente</i> AspInceptive > <i>obrigatoriamente/obligatoriamente</i> ModObligation > <i>em vão/en vano</i> AspFrustrative > <i>completamente/completamente</i> AspSgCompletive(I) > <i>tudo/todo</i> AspPlCompletive > <i>bem/bien</i> Voice > <i>cedo/temprano</i> AspCelerative(II) > <i>do</i> <i>nada/de la nada</i> > AspInceptive(II) > <i>de novo/de nuevo</i> AspRepetitive(II) > <i>com frequência/con frecuencia</i> AspFrequentative(II) | * | * | * | √ | √ | √ |

Quadro 2. O movimento do verbo inergativo no EC.

| Item lexical (categoria funcional) | A-V-O | | | V-A-O | | | V-O-A | | | V-O, A | | |
|--|-------|-----|-----|-------|-----|-----|-------|-----|-----|--------|----|----|
| | PT | PR | FT | PT | PR | FT | PT | PR | FT | PT | PR | FT |
| <i>francamente/sinceramente</i> MoodSpeechAct > <i>felizmente/afortunadamente</i> MoodEvaluative > <i>supostamente/evidentemente</i> MoodEvidential > <i>provavelmente/probablemente</i> ModEpistemic | √ | √ | √ | √ | √/? | √ | * | * | * | √ | √ | √ |
| <i>uma vez/antes</i> TPast | * | √/? | */? | * | */? | * | √/? | √ | √ | √ | √ | √ |
| <i>então/despues</i> TFuture | √/? | * | * | * | * | √/? | √/? | √ | √ | √ | √ | √ |
| <i>talvez/tal vez</i> MoodIrealis > <i>necessariamente/necessariamente</i> ModNecessity > <i>possivelmente/posiblemente</i> Modpossibility > | √ | √ | √ | √/? | √ | √ | * | */? | * | √ | √ | √ |
| <i>geralmente/generalmente</i> AspHabitual | √/? | √ | √ | √ | √/? | √ | * | * | * | | | |
| <i>novamente/nuevamente</i> AspRepetitive(I) > <i>frequentemente/frecuentemente</i> AspFrequentative(I) > <i>de gosto/intencionalmente</i> ModVolition > <i>rapidamente/rápidamente</i> AspCelerative(I) | √/? | √ | √ | √ | √/? | √ | √/? | √ | √ | | | |
| <i>já/ya</i> TAnterior > <i>já não/ya no</i> AspTerminative > <i>ainda/aún</i> AspContinuative > <i>sempre/siempre</i> AspContinuous | √ | √ | √ | * | */? | * | * | */? | √/? | | | |
| <i>ultimamente /últimamente</i> > AspRetrospective <i>(dentro) em breve/ahorita</i> AspProximative > <i>brevemente/brevemente</i> AspDurative | * | * | * | √ | √ | √ | √ | √ | √ | | | |
| <i>quase/casi</i> AspProspective | √ | √ | √ | * | * | * | * | * | * | | | |
| <i>de repente/de repente</i> AspInceptive > <i>obrigatoriamente/obligatoriamente</i> ModObligation > <i>em vão/en vano</i> AspFrustrative > <i>completamente/completamente</i> AspSgCompletive(I) > <i>tudo/todo</i> AspPlCompletive > <i>bem/bien</i> Voice > <i>cedo/temprano</i> AspCelerative(II) > <i>do nada/de la nada</i> > AspInceptive(II) > <i>de novo/de nuevo</i> AspRepetitive(II) > <i>com frequência/con</i> <i>frecuencia</i> AspFrequentative(II) | * | * | * | √ | √ | √ | √ | √ | √ | | | |

Quadro 3. O movimento do verbo bitransitivo no EC.

5. Discussão e Conclusões

A modo de discussão, questionarei o papel que é possível atribuir ao comportamento do verbo em função das valências verbais aqui examinadas. Na hipótese que houvesse uma relação valência-movimento do verbo, deveríamos encontrar uma variação relevante entre os dados de cada tabela que codifica os juízos de gramaticalidade. Apesar de existir um leve grau de diferença, a consistência entre os dados independente da tabela é um forte indicio que a valência não tem influência no local de pouso do verbo. Interessantemente os locais de pouso apresentam uma sistemacidade. Os padrões a continuação encontrados, foram a motivação principal que instigou a continuar com a investigação em uma terceira edição da IC:

- No espaço compreendido entre Asp_{Frequentative} até Asp_{Inceptive}, os advérbios baixos, unicamente ordens com subida e verbo geram ordens gramaticais.
- No caso dos advérbios mediais, compreendidos entre Asp_{Retrospective} até Asp_{Habitual} o movimento do verbo é opcional, ou seja, há advérbios que podem anteceder ou seguir o verbo².
- Os advérbios entre Mod_{possibility} até Mood_{SpeechAct} recebem o nome de advérbios altos, a subida do verbo por cima deles produz sentenças agramaticais. Existe a possibilidade de ordens com subida do verbo só se tivermos uma pausa entre o advérbio e verbo³.

Observando os dados das três valências poderemos observar que existe uma forte consistência nas ordens que produzem ordens gramáticas no EC, assim, de posse dos dados da pesquisa, é descartada uma correlação entre variação de local de pouso do movimento do verbo e variação na valência verbal. Em vista disso, a altura dentro da hierarquia Cinque é fator mais importante no comportamento do verbo. Os padrões apontados na seção anterior demonstram claramente que existem diferenças mínimas entre cada valência do verbo e que os grupos que compartilham os mesmos julgamentos de gramaticalidade são bastante semelhantes. Como adendo podemos ver a maior instabilidade nos dados referentes aos advérbios que envolvem projeções de tempo, T_{Past} e T_{Future}. Desse modo a relação entre o tempo e local de pouso do verbo não pode ser descartada.

6. Bibliografia

BELLETTI, A. *Generalized Verb Movement*. Turin: Rosenberg & Sellier, 1990.

CAMACHO, José; SÁNCHEZ, Liliana. *Does the verb raise to T in Spanish?* In: _____. *Boundaries, Phases and Interfaces*. Amsterdam, Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2017. p. 48-62.

CHOMSKY, N., 1981. *Lectures On Government And Binding*. Dordrecht: Foris Publications.

CINQUE, G. *Adverbs and Functional Heads: A Cross-Linguistic Perspective*. 1. ed. New York: Oxford University Press, 1999.

CINQUE, G. *Deriving Greenberg's Universal 20 and Its Exceptions*. *Linguistic Inquiry*, [S.l.], v. 36, n. 3, p. 315-332, 2005.

FORERO PATAQUIVA, F. P. O movimento do verbo temático finito no espanhol de Bogotá: a vez da valência verbal. Projeto de pesquisa. Campinas: UNICAMP/PIBIC, 2019.

FORERO PATAQUIVA, F. P. Valência verbal e tempo verbal no espanhol colombiano: uma análise cartográfica da subida do verbo. *Caderno de Squibs: Temas em estudos formais da linguagem*, v.5, n.2, p. 28-38, 2020.

GARZONIO, J.; POLETTO, C. When low are high: on adverb movement in abruzzese. *Quaderni di lavoro ASIt*, v. 17, p. 19-34, 2014.

RIZZI, L. *The Fine Structure of Left Periphery*. In: HAEGMAN, L. (Ed.). *Elements of Grammar*. Dordrecht: Kluwer Academic Publisher, 1997. p. 282-337. DOI

POLLOCK, J.-Y. *Verb Movement, Universal Grammar, and the Structure of IP*. *Linguistic Inquiry*, [S.l.], v. 20, n. 3, p. 365-474, 1989.

TESCARI NETO, A. Por que advérbios altos não são diagnósticos para o movimento do verbo? *Linguística [online]*, v. 31, n. 2, p. 27-46, 2015.

TESCARI NETO, A. Advérbios e o movimento do verbo. *Fórum Linguístico*, 16(1), 2019, p. 3563-3578.

TESCARI NETO, A. *On the position of the thematic verb in five Iberian varieties*. *REVISTA DE ESTUDOS DA LINGUAGEM*, [S.l.], v. 27, n. 2, p. 737-770, 2019.

² Dentro do espaço medial, existe um pequeno subgrupo de advérbios denominados “advérbios escalares” (Garzonio e Poletto, 2014) que admitem unicamente ordens pré-verbais. Estes advérbios sobem à periferia esquerda, o que pode aparentar ausência de movimento. Nos quadros correspondem a: Asp_{Prospective}, T_{Anterior}, Asp_{Terminative}, Asp_{Continuative}, Asp_{Continuous}, Asp_{Retrospective}.

³ Para as projeções T_{Future} e T_{Past}, como apontado em Forero Pataquiva(2020) há uma discrepância entre projeções relacionadas a tempo.